



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

COIMBRA (PORTUGAL), 8 DE AGOSTO DE 1960.

AO RECEBER O TÍTULO DE DOUTOR HONORIS-
CAUSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA.

850 Não seria possível esconder a emoção com que me encontro na Universidade de Coimbra, sítio mágico pelas suas tradições ilustres tão caras ao Brasil e a Portugal. Há nesta casa de saber, algo que lhe dá o caráter diferente de tôdas as outras universidades famosas: é que Coimbra está ligada a um elemento de

poesia. O passado e o presente de Coimbra, são vivificados e renovados, por um rio de poesia, rio tão verdadeiro e presente no plano espiritual quanto êsse doce Mondego que anima vossa tocante e virgiliana paisagem.

Nesta cidade, ao mesmo tempo veneranda e jovem, e nessa universidade, ao mesmo tempo severa e humana, cultua-se, da maneira mais saudável e sentida, o passado, e, é por essa razão que tem sido festivos para vós e também para nós brasileiros êstes momentos em que nos remontamos a cinco séculos atrás, para louvar a memória do Infante Dom Henrique, protetor da Universidade, que êle tanto soube engrandecer material, administrativa e culturalmente. Se de um lado foi o Infante promotor dos grandes descobrimentos do mar, por outro lado foi êle, também, em terra, um dos mais ardorosos guardiães da cultura do tempo.

851

Não vos preciso rememorar-lhes os atos que deram feição nova à Universidade, porque conheceis, melhor do que ninguém, a vossa própria história. Gostaria de lembrar apenas, por sua relação com os festejos que se vêm realizando em todo o mundo lusitano, a inclusão, no quadro das disciplinas aqui ministradas, de três outras diretamente ligadas aos desígnios do Infante no campo da navegação. Isso vem revelar, sem dúvida, numa quase profecia do futuro, a sua preocupação de preparar as gerações para as aventuras marítimas, para os descobrimentos que iriam mudar a fisionomia geográfica do mundo.

852

Falando-vos nesta solenidade, eminentes mestres de Coimbra, volta-se o meu espírito para os vultos que, passando por esta casa, influíram decisivamente nos destinos de minha pátria desde a catequese com Manuel da Nóbrega e o venerável Anchieta, até os movimentos dos que constituíram as bases da nossa literatura.

853

854 Na história, na poesia, no teatro, na filosofia, na medicina, no direito, na oratória, na política, na filosofia e na moral, eminentes brasileiros aqui fizeram seu aprendizado. Outros aqui lecionaram, houve ainda quem dirigisse e reformasse esta Universidade. Citá-los todos, seria apenas recordar-vos uma lição que tendes na memória. Permito-me, apenas recordar que um dos precursores da idéia de Brasília, o nosso grande José Bonifácio, aqui nesta Universidade se formou em filosofia e em direito, e passou os belos dias de sua juventude.

855 Ao solicitar-vos o grau de doutor, crêde-me senhores professôres, que o faço com humildade, surpreso pela ousadia de pretender incluir-me nesta galeria de homens insígnies do passado e do presente, que fizeram e continuam a realizar, nesta casa, uma obra fundamental de universalidade da lingua portugueza. E quero, também, agradecer as magnificas palavras pronunciadas pelos dois representantes da Universidade, que aqui traçaram, em linhas profundamente generosas, a atuação do novo professor no campo da política no Brasil. E devo, ainda, agradecer a grande honra que me concedeu o ilustre Cardeal, e eminente Cardeal Cerejeira, em ser o meu padrinho nesta cerimônia.

856 Os oradores frizaram bem o sentido e a significação que Brasília vai assumir neste mundo que começa hoje. E o Cardeal Cerejeira, que hoje veio trazer-me as suas bênçãos como paraninfo, foi também quem abençoou aquela cidade, nas primeiras horas da sua existência. A cidade mergulhara no sono da sua última noite de acampamento, quando, à meia-noite, pelas mãos do Cardeal Cerejeira, tôdas as suas luzes se abriram, repicaram os sinos e, como uma flor maravilhosa, despontou e desabrochou no planalto uma nova flor da civilização brasileira, que terá, por certo, não apenas um destino nacional, mas influirá decisivamente na civilização do continente latino americano.

É portanto, para mim, com maior júbilo e alegria, 857
que eu saúdo nesta hora o meu eminente padrinho que,
voltando de Brasília, trouxe naturalmente no seu co-
ração o espírito daquela cidade, que é o espírito de
marcar uma nova marcha e um novo passo avançado
no desenvolvimento desta imensa porção do continente
americano, que se chama Brasil e que foi revelado ao
mundo pelo gênio navegador heróico dos portugueses.

Quero, neste instante, saudá-lo, e, saudando esta 858
eminente figura, saudando o ilustre Presidente da Re-
pública de Portugal, eu estou me lembrando da frase
que li ao entrar nesta casa, frase que partiu da inspi-
ração dêste grande varão que é o Presidente Salazar e
que aqui também formou o seu espírito, frase que fi-
cará para marcar, na perenidade dos tempos, a influência
decisiva, o valor inestimável que terá na civilização
de ontem, de hoje e de amanhã, a Universidade de
Coimbra.